

É HORA DE IR ÀS URNAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA!

Pág.4



DEMOCRACIA
SEMPRE



Irã vive levante após morte de jovem detida por uso de véu

A morte da jovem Mahsa Amini, no dia 16, gerou protestos que já duram sete dias e deixaram ao menos 17 mortos em Teerã, capital do Irã.

Milhares tomaram as ruas aos gritos de “morte ao ditador”, referindo-se ao aiatolá Ali Kameinei. Os protestos foram duramente reprimidos pela polícia.

A jovem de 22 anos havia sido detida no dia 13, pela polícia da moralidade, sob a alegação de utilizar de maneira inadequada o hijab, o véu islâmico.

Ela teria sido espancada ainda na viatura e sofrido tortura, com lesões na cabeça que teriam levado à morte, derrubando a versão oficial de que ela teria morrido de causas naturais.

45% das mulheres já sofreu assédio sexual em público

Um levantamento realizado pelo Instituto Patrícia Galvão e Ipec revelou que 45% das mulheres declaram que já tiveram o corpo tocado sem consentimento em local público e 32% afirmam ter sofrido assédio sexual no transporte público.

Na pesquisa, uma a cada quatro mulheres agredidas declararam que a violência doméstica acontece com frequência.

81% das mulheres entrevistadas concordam que a polícia e a Justiça no Brasil tratam a violência contra as mulheres como um assunto pouco importante.

Mulheres nunca estiveram tão tristes e estressadas

A saúde das mulheres piorou em todo o planeta ao compararmos 2021 com 2020. É o que aponta a pesquisa Hologic Global Women's Health Index.

A pesquisa, realizada em 122 países, mostra que o Brasil está apenas na 104ª colocação, com 44 pontos em uma escala de 0 a 100. O país melhor colocado é Taiwan, com 70 pontos, o que mostra um nível global baixo.

Mesmo com a pandemia tendo perdido força, as mulheres foram as mais atingidas, com mais dificuldade alimentar, e estão mais estressadas, preocupadas, irritadas e tristes do que nunca.

Dinheiro das rachadinhas?

FAMÍLIA BOLSONARO ADQUIRE 51 IMÓVEIS COM PAGAMENTO EM DINHEIRO VIVO

Uma reportagem publicada no dia 30 pelo portal UOL revelou que a família Bolsonaro adquiriu 107 imóveis nas últimas três décadas. O que chama ainda mais a atenção é que 51 deles foram pagos com dinheiro vivo. Ao todo, foram cerca de R\$ 25,6 milhões em espécie, o que causa estranheza.

A prática reforça as suspeitas de lavagem de dinheiro por parte do presidente e seus familiares. Os filhos de Bolsonaro são alvo de investigação pela chamada “rachadinha”, prática através do qual os parlamentares confiscam parte do salário dos assessores.

As compras envolveram, além de Jair Bolsonaro, seus quatro irmãos, seus filhos e sua própria mãe, as suas duas ex-mulheres.

Bolsonaro sempre usou o discurso da moralidade, mas os casos de corrupção se multiplicam, o “sigilo de 100 anos” se tornou padrão e o presidente não conseguiu explicar as transações.

Além disso, a família conseguiu uma liminar, no dia 22, que tirou do ar a matéria do UOL. O STF só anulou a censura da Justiça de Brasília no dia 24.



Família Bolsonaro realizou compras milionárias em dinheiro vivo



R\$ 25,6 milhões em dinheiro vivo

Compras de 51 imóveis foram pagas em dinheiro vivo

Ao todo a família adquiriu 107 imóveis nas últimas três décadas

Paralisação e protestos

STF SUSPENDE PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

Milhares de profissionais da saúde cruzaram os braços e foram às ruas, no dia 21, em defesa do piso salarial da categoria, no Dia Nacional de Paralisação da Enfermagem.

A paralisação de 24 horas e os protestos são uma “advertência”. Os profissionais que foram considerados “heróis” e estiveram na linha de frente da pandemia, se arriscando diariamente, agora exigem o merecido reconhecimento.

O piso da categoria, no valor de R\$ 4.750, foi aprovado pelo Congresso Nacional e está previsto em lei de agosto deste ano, no entanto, foi suspenso por 60 dias pelo ministro do STF Luís Roberto Barroso para atender os patrões.



Milhares de enfermeiras cruzaram os braços e exigiram o cumprimento do piso salarial

Ataque à saúde

BOLSONARO CORTA VERBA DA FARMÁCIA POPULAR

O presidente Bolsonaro cortou quase 60% da verba destinada ao programa Farmácia Popular no Orçamento de 2023. O programa, que fornece remédios gratuitos para doenças como diabetes, asma e hipertensão, receberá R\$ 1,2 bilhão a menos que este ano.

Com o corte, o presidente vai aumentar em 22% a verba destinada aos parlamentares no chamado “Orçamento Secreto”, através do qual políticos decidem o destino de verbas da União sem precisar de explicações detalhadas, muitas vezes visando ganho político.



NEGOCIAÇÕES VITORIOSAS GARANTEM REAJUSTE AOS TRABALHADORES

A Campanha Salarial 2022 continua com força total e novos acordos foram fechados em diversos setores durante o mês de setembro.

Apesar da choradeira dos patrões e das desculpas com as quais já estamos acostumados, os acordos fechados garantiram reajustes salariais aos trabalhadores além de avanços também em benefícios como PLR e cesta básica.

No setor de **Panificação**, a negociação garantiu um acordo com reajuste de 8,83% nos salários, além de um aumento de 11,11% na cesta básica e 15% nas cláusulas referentes ao seguro de vida dos trabalhadores.

No setor de **Pesca** o acordo também garantiu avanços para os trabalhadores. Foi conquistado um reajuste salarial de 8,83%, além de 10,90% na PLR e 13,4% de aumento na cesta básica.

Outro setor com acordo fechado foi o de **Milho, Soja e Derivados**. Os trabalhadores conquistaram um reajuste salarial de 8,83% e aumento de 11,33% na cesta básica. Em relação à PLR há duas faixas de reajuste: 18,43% nas fábricas com até 100 trabalhadores e 9,02% nas que possuem mais de 100.

Vamos à luta por mais acordos!



Acordos garantiram reajuste salarial e de benefícios aos trabalhadores

CONFIRA OS ACORDOS FECHADOS EM SETEMBRO

Panificação

8,83% nos salários
11,11% na cesta básica
15% nas cláusulas do seguro de vida

Pesca

8,83% nos salários
10,90 no PLR
13,4% na cesta básica

Milho, Soja e derivados

8,83% nos salários
18,43% no PLR até 100 empregados.
9,02% no PLR acima de 100 empregados
11,33% na cesta básica

Só meio salário?

TRABALHADORES QUESTIONAM PEF/PLR DA AMBEV

Falta pouco mais de três meses para fechar a contabilização das metas referentes ao PEF/PLR 2022, que será pago em 2023, pela AmBev. Na última reunião, a gerência sinalizou a possibilidade de um salário já estar garantido e que a busca é por uma pontuação maior para atingir ao menos o mesmo valor do ano passado.

Em primeiro lugar, a empresa resolveu mudar as regras que já estavam estabelecidas no meio do jogo, inclusive reduzindo de quatro para três a quantidade de salários que os trabalhadores da unidade com maior pontuação vão receber.

Essa mudança reduz também os valores recebidos pelas demais unidades com pontuação mais baixa. Se a regra já estivesse valendo no ano passado, por exemplo, os trabalhadores de Jacareí receberiam apenas 75% dos dois salários que receberam, ou seja, 25% a menos.

Isso deixa evidente que a política da AmBev é aquela tão conhecida de “dar com uma colher e retirar com uma pá”. É o exemplo do aumento feito pela empresa no “cala a boca” oferecido às unidades que ficam de fora das classificadas para receber o valor mais alto.

A empresa passou esse índice de 40% para 50% de um salário e tenta vender a ideia de que foi um grande avanço, enquanto a realidade é de que 50% de um salário ainda é muito pouco para quem se mata diariamente para produzir e aumentar os lucros da empresa.



Douglas Dias

Falta de transparência e mudanças no programa geram apreensão nos trabalhadores

Também precisamos denunciar que a empresa faz o que quer com seu programa: muda regras e até mesmo o nome do programa de acordo com sua vontade e sem sequer informar ou negociar com o Sindicato.

Por isso é importante dar um recado aos trabalhadores: precisamos garantir uma forte união dentro da fábrica e divulgar ao maior número de trabalhadores que somente com mobilização e pressão sobre a chefia e os patrões conseguiremos reivindicar mais clareza por parte da empresa e transparência para demonstrar a situação das unidades e a pontuação atual atingida no programa.

E para a empresa também fica um recado: caso a AmBev continue realizando mudanças nas regras no meio do jogo, o Sindicato também se sente à vontade para questionar todas as regras do programa.

Inclusive, é importante ressaltar que o Sindicato assinou o acordo ano passado concordando com o pagamento de dois salários, mas sempre deixou claro que é radicalmente contra essas regras que garantem apenas o enriquecimento da companhia enquanto os trabalhadores vivem uma situação cada vez pior, tanto dentro da fábrica quanto no país.

Vamos seguir de olho e cobrar mudança de postura por parte da empresa!

NOTAS:

50 milhões vivem sob escravidão moderna no mundo

Um levantamento divulgado pela Organização Internacional do Trabalho neste mês revelou que cinquenta milhões de pessoas viviam em situação de escravidão moderna em todo o mundo em 2021.

O estudo da OIT aponta ainda que o número de pessoas em situação de escravidão deu um salto nos últimos cinco anos. Somente no ano passado o aumento foi de mais de 10 milhões de pessoas em comparação com as estimativas globais de 2016.

Os dados apontam que 28 milhões de pessoas realizavam trabalhos forçados e 22 milhões estavam presas em casamentos forçados.

Em áudio, patrão propõe cortar dedo para cumprir cota de PcD

O áudio vazado de um empresário do interior do Paraná, Gustavo Malucelli Bacila, CEO da Baston, que fabrica aerossóis, viralizou ao expor o pensamento dos patrões sobre as Pessoas com Deficiência.

Após receber uma multa por descumprir a cota de PcDs, o empresário afirma em tom de piada:

“...se alguém aí quiser virar deficiente, avisa, para nós cortar o dedo, sei lá, dar um tiro no joelho, furar o olho, pra gente poder cumprir os deficientes.”

PcDs que trabalham na empresa relatam vários episódios de ofensas e assédio moral.

Morte violenta de crianças é 34% maior na Amazônia

A taxa de mortes violentas de crianças e adolescentes de até 19 anos na Amazônia Legal, território que engloba a região Norte, o Mato Grosso e parte do Maranhão, ficou 34,3% acima da média nacional. É o que aponta um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgado no dia 21.

O estudo aponta que ocorreram 11,1 mortes por cem mil habitantes desta faixa etária na região, enquanto a média nacional foi de 8,7.

A taxa de violência sexual sofrida por jovens também se mostrou superior à média nacional segundo o mesmo estudo. A taxa de estupro desses jovens ficou 7,6% acima da registrada no restante do país.

2 de outubro

É HORA DE IR ÀS URNAS E VOTAR EM DEFESA DOS TRABALHADORES E DA DEMOCRACIA DO PAÍS

No próximo dia 2, milhões de brasileiros vão às urnas para depositar seu voto e definir quem serão seus governantes e representantes parlamentares pelos próximos quatro anos.

Essa é uma eleição ainda mais importante por envolver a possibilidade de reeleição de Bolsonaro, que nos quatro anos de seu governo promoveu fortes ataques contra os trabalhadores e seus direitos. Não podemos permitir que ele tenha mais quatro anos para aprofundar sua política neoliberal e realizar mais ataques contra os trabalhadores!

Ataques aos trabalhadores

Em seu governo, Bolsonaro colocou o Brasil novamente no mapa da fome, com mais da metade da população vivendo insegurança alimentar.

Seu ataque à Previdência Social impediu, na prática, que milhões de brasileiros consigam se aposentar. A maioria vai ser obrigada a trabalhar até morrer.

A condução desastrosa de Bolsonaro durante a pandemia levou mais de 700 mil brasileiros à morte. Mortes que poderiam ser evitadas com a compra de vacinas e medidas responsáveis.

Bolsonaro realizou diversos cortes

no Orçamento de áreas sociais, como a Saúde e a Educação. Somente para 2023 foram R\$ 56 bilhões, que mostram seu desprezo pelo povo.

Irregularidades e corrupção

Bolsonaro se promoveu com um discurso de “combate à corrupção”, mas em seu governo várias denúncias da prática surgiram.

Somente no MEC foram constatados desvios de R\$ 31 bilhões pelo TCU. A família Bolsonaro é investigada pela prática de “rachadinhas” e houve denúncias de corrupção até mesmo na compra de vacinas, durante a pandemia.

Ameaças à democracia

E ainda nem falamos das ameaças golpistas. Bolsonaro fala abertamente que não vai aceitar o resultado das urnas em caso de derrota eleitoral. Tenta inflamar seus seguidores e os casos de violência política se espalham pelo país.

Por tudo isso, o voto do dia 2 não é somente para escolher governantes: é para defender a democracia! Somente com o fim desse governo fascista vamos conseguir barrar os ataques e lutar por mais conquistas para os trabalhadores!



Eleições desse ano serão oportunidade de defender a democracia e os direitos dos trabalhadores, além de por fim ao governo fascista e neoliberal de Jair Bolsonaro



J.MACÊDO

Ataque ao rodízio

Na J.Macêdo, o Coordenador de produção quer acabar com o rodízio de funcionários na linha de produção. Essa é uma importante conquista dos trabalhadores, uma vez que o rodízio minimiza os esforços que os trabalhadores fazem atuando diariamente em uma linha muito rápida. Estamos de olho!

Vista grossa

A liderança de produção da J.Macêdo tem feito vista grossa em relação a trabalhos realizados próximos ao painel elétrico dentro da fábrica. A prática coloca em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores e não vai ser tolerada. Melhor resolverem isso!

BICO DOCE

Finge que não vê

Já notamos que a liderança finge que não vê a perda de produtos produzidos na linha 2 da J.Macêdo. Acontece que essas perdas podem alterar nossa meta do PPR! Vamos ficar de olho e monitorar essa situação de perto!

Larga do pé!

Os trabalhadores não aguentam mais o chefe da manutenção na J.Macêdo. O cara só sabe pegar no pé dos trabalhadores da área e não dá um minuto de sossego para a galera. Acho melhor você parar com essa atitude!

MARS BRASIL

Foi dada a largada!

A Campanha Salarial no setor Plurímio, que inclui as fábricas **J.Macêdo** e **Mars Brasil**, teve início no dia 12 com a primeira reunião de negociação. Neste primeiro encontro não houve nenhum avanço e uma nova reunião será marcada para continuação das negociações. Qualquer avanço será informado e os trabalhadores devem permanecer atentos e mobilizados. Vamos à luta!

AMBEV

Gerência pega no pulo

Há alguns dias um trabalhador da Allis sofreu um acidente na linha 512 e quase perdeu os dedos. O curioso é que a gerência da AmBev jura que não há terceirizados na operação. O Sindicato já cobrou explicações, uma vez que a prática é proibida pelo nosso acordo coletivo, e vai seguir de olho nessa situação!

Goela abaixo

Há cerca de três meses, os trabalhadores da fábrica estão secos de vontade de tomar uma Budweiser Long Neck. Isso porque, para não deixar vencer o prazo de validade das cervejas, a controladora da Logística tem enfiado cervejas mais caras como Brahma e Bohemia Long Neck nos trabalhadores. Chega né?

Autoritarismo e riscos

O valor do transporte fretado para os terceirizados da Ambev está tão absurdo que muitos têm optado por ir trabalhar de moto, correndo mais riscos. Até o valor cobrado dos trabalhadores próprios é menor. Vamos se conscientizar, Ambev?

HEINEKEN

Gerente espertalhão

Na Heineken, o gerente do envaseamento já fazia os trabalhadores virarem os tambores de lata em uma caçamba mais alta, forçando coluna e ombros. Agora cortou o café das linhas de lata, fazendo a galera ir mais longe, até a linha de garrafas só para tomar um café! E ainda coloca o coordenador do 1º turno para vigiar o tempo gasto. Não estamos gostando!

Excesso de jornada

A pressão por hora extra na Heineken está comendo solta até por WhatsApp, o que é ilegal. E o trabalhador ainda tem que vir de carro próprio, pois o supervisor não autoriza pagar Uber. Vamos cobrar o excesso de jornada na Justiça, Heineken!

E a segurança em 1º lugar?

O descaso com as empilhadeiras é enorme. Os problemas são relatados e ninguém toma providências. Essa é a preocupação com segurança? Depois vem culpar o trabalhador...